



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Curso de Licenciatura em Filosofia

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DA FILOSOFIA  
MODERNA CFCH 393

**Créditos: 4**

**Pré-requisitos:** Não Consta

**Co-requisitos:** Não consta

**Carga Horária:** 60

**CH de Acex:** Não se aplica

**Encontros:** 18

**Semestre Letivo/Ano:** 2025/01

**Dias/horários de aula:** Quintas-feiras das 19:00 às 22:30hs

**Professor(a):** Professor Dr. Valdinei Vicente de Jesus

**I- Ementa:**

Aprofundamento de questões relativas a História da Filosofia Moderna I e II.

**II- Objetivos de Ensino**

**1- Objetivos Gerais**

Ao final do curso o/a acadêmico/a será capaz de compreender as principais características da filosofia da educação de Immanuel Kant. Nesse contexto, o presente plano de estudos prevê uma incursão no debate contemporâneo sobre os problemas educacionais emergentes e os limites e alcances da aplicabilidade da proposta kantiana.

**2- Objetivos Específicos**

- Analisar e compreender a especificidade do conhecimento pedagógico kantiano que, que se legitima distinguindo-se de outras formas de conhecimento;
- Compreender a filosofia da educação de Kant, não apenas como um tipo específico de conhecimento entre outros, mas como prática e instituição político-cultural;
- Adquirir a capacidade crítica de problematizar questões de educação na perspectiva da Pedagogia de Immanuel Kant;
- Realizar leituras e interpretações de textos filosóficos;
- Elaborar criativamente um posicionamento ético diante de questões educacionais brasileiras.

**III- Conteúdos de Ensino**

**Unidades Temáticas (ampliar as unidades, se necessário)**

**C/H**

Unidade I – A Pedagogia Kantiana e o Esclarecimento

1.1 Introdução – Introdução à filosofia da educação de Immanuel Kant

1.2 Leitura e discussão aprofundada de "Resposta à Pergunta: O que é o Esclarecimento?" de Kant: "Sapere aude!" – O lema do Esclarecimento

1.3 Causas da menoridade: preguiça, covardia, tutores e a liberdade e o uso público e privado da razão

1.4 A relação entre esclarecimento e educação na visão kantiana: introdução à obra "Sobre a Pedagogia" de Kant: a educação como necessidade humana

**16**

Unidade II – O processo educativo em Kant

2.1 A educação negativa (disciplina) versus a educação positiva (instrução e cultura).

2.2 A necessidade de evitar o "abrutamento" e a "negligência" e o desenvolvimento das habilidades, da prudência e da sociabilidade

**14**

2.3 A cultura como desenvolvimento das aptidões naturais: a civilidade como adequação às normas sociais e preparação para a vida em comunidade	
Unidade III – A Moralização como Fim Último da Educação Kantiana 3.1 A educação moral como o "coroamento" do processo educativo 3.2 O desenvolvimento da consciência moral e do respeito pela lei moral e a importância de agir por dever e não apenas em conformidade com o dever 3.3 A formação para a autonomia moral e a capacidade de julgar por si mesmo	16
Unidade IV – Legados e limitações da filosofia da educação de Kant 4.1 Principais contribuições de Kant para a educação 4.2 Limites da pedagogia kantiana 4.3 A atualidade do "Sapere aude!" na era da informação e da desinformação	14
<b>IV- Metodologia de Ensino</b>	
<p>Aulas expositivas-dialogadas e leituras de textos os quais serão interpretados coletivamente por todos os membros da turma: nesse ambiente colaborativo todas as participações serão bem vindas. Será o momento de interação onde poderemos buscar o máximo aprofundamento com trabalho sério e ao mesmo tempo buscando um ambiente descontraído e de mútua aceitação para toda a sorte de interações edificantes tais como os apoios e as partilhas de dificuldades, superações e experiências em geral. Buscar-se-á a construção de um ambiente saudável, um verdadeiro caldo de cultura para o processo de ensino-aprendizagem sem comprometer com isso a qualidade e a profundidade dos assuntos abordados.</p>	
<b>V- Recursos Didáticos</b>	
<p>Aula expositiva-dialogada            Vídeo Aula – google sala de aula e you-tube.            Leituras – pdf, link, repositório e site.            Apresentação de trabalhos – computador, vídeos postados em aplicativos previamente combinados e datashow.            Pesquisa bibliográfica – livros, artigos, pdf, link, repositório e sites.</p> <p>Poderemos utilizar as seguintes ferramentas: google sala de aula , correio eletrônico gmail: <a href="mailto:valdinei.jesus@ufac.br">valdinei.jesus@ufac.br</a>, disponibilização de vídeo-aulas no google sala de aula entre outras.            Utilizaremos aplicativos tais como whatsapp, google sala de aula e you-tube.</p>	
<b>VI- Avaliação da Aprendizagem</b>	
<p>As avaliações do rendimento ocorrerão de forma presencial e por meio de atividades a serem desenvolvidas fora do ambiente físico de sala de aula: 1) As avaliações presenciais consistirão em mensurar as participações em sala de aula, elaboração coletiva de textos, e apresentação de trabalhos coletivos e/ou individuais com a intenção de estimular a participação do acadêmico e possibilitar o seu desenvolvimento em diversas dimensões formativas e instrutivas. 2) No tocante às avaliações fora do ambiente da sala de aula física, solicitaremos fichamentos, produção de textos e de matérias áudio visuais, provas objetivas de múltiplas alternativas. Vale dizer, que como o ponto nevrálgico do processo de ensino-aprendizagem consiste na avaliação os instrumentos serão elaborados e/ou escolhidos juntamente com os discentes. Nesse contexto, provas orais, escritas, sinalizadas, leitura de textos, lista de atividades, apresentação de trabalhos), que priorizem os processos de avaliação na</p>	

forma progressiva serão escolhidas de modo a se buscar a máxima possibilidade de se ajustar às necessidades específicas de cada acadêmico. E, por fim, cumpre mencionar que a frequência obedecerá o Regimento da Universidade Federal do Acre.

**VII- Bibliografia** Relacionar livros e textos de artigo a serem utilizados nos estudos realizados pelos alunos na disciplina. A bibliografia deve ser dividida em básica, complementar e sugerida. A bibliografia deve ser apresentada de norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para elaboração de referências, qual seja ABNT-NBR 6023:2018, versão corrigida 2020.

### 1- Bibliografia Básica

KANT, Immanuel. Sobre a pedagogia. 3. ed., Piracicaba: Editora da UNIMEP, 2002.

\_\_\_\_\_. Textos Seletos. Petrópolis: Vozes, 2005.

\_\_\_\_\_. Ideia de uma História Universal de um Ponto de Vista Cosmopolita. São Paulo: Martins Fontes, 2022.

\_\_\_\_\_. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Trad. de Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1995.

### 2- Bibliografia Complementar

KANT, Immanuel. Crítica da Razão Prática. Trad. de Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

\_\_\_\_\_. O conflito das faculdades. (Artur Morão). Lisboa: Ed.70, 1993. [Sreit der Fakultäten, 1798].

\_\_\_\_\_. Textos Seletos. Trad. Raimundo Vier e Floriano de Souza Fernandes. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

### 3- Bibliografia Sugerida

ANDRADE, Renata. Formação Moral e Educação: um estudo a partir da filosofia prática de Kant. 2013. 192. Tese. Doutorado em Educação - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” UNESP – Câmpus de Marília, 2013.

\_\_\_\_\_. Inclinações humanas, moralidade e educação: pensando junto de Immanuel Kant. RFB. Editora, 2020.

\_\_\_\_\_; CARVALHO, Alonso. O lugar e a especificidade da educação na filosofia prática de Kant. Revista Trilhas Pedagógicas, v. 3, p. 85-102, 2013. Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/items/40807b9e-15fa-411d-8dd1-4766bcf2dc14>.

\_\_\_\_\_. O valor absoluto da boa vontade na fundamentação kantiana da moral. REP, [S. l.], 2013.

DOI: 10-18264/REP. Qualis B1 (2017-2020). Disponível em:

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/13/16/o-valor-absoluto-da-bom-vontade-na-fundamentaccedilatildeo-kantiana-da-moral>.

JESUS, Valdinei Vicente de. A ideia de boa vontade na fundamentação do dever moral em Kant. 2004. 91 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, 2004.

\_\_\_\_\_. A (im)possibilidade do “conhecimento” de Deus em Kant: O Sumo Bem, objeto necessário da Razão. Veritas, v. 61, n. 3, p. 440-455, set-dez, 2016.

## VIII- Cronograma da Disciplina

**Período de realização:** de 12 de junho de 2025 a 09 de outubro de 2025

**Dia e Horário de Execução:** quintas-feiras das 19 às 22:30 horas.

Unidades Temáticas (ampliar, se necessário)	Início	Término
Unidade 1: Ricoeur entre Aristóteles e Kant	12/06/2025	17/07/2025
Unidade 2: Ética, casos difíceis e Imaginação	24/07/2025	21/08/2025
Unidade 3: A Poética da Vontade	28/08/2025	11/09/2025
Unidade 4: A ética aristotélica e a filosofia moral Kantiana: legado e limitações na perspectiva de Ricoeur	18/09/2025	09/10/2025
Avaliação da aprendizagem (ampliar, se necessário)	Data de Realização	

Avaliação1-N1 – Produção de texto	10/07/2025
Avaliação2-N1 – Avaliação oral	14/08/2025
Avaliação1-N2 - Produção de texto	04/09/2025
Avaliação2-N2 – Avaliação oral	02/10/2025
Realização da Prova Final	16/10/2025

### **Aprovação do Colegiado de Curso**

Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em filosofia, em reunião realizada em 22 de abril de 2024, conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II. Não haverá aula no dia 26 de junho de 2025 em virtude do professor estar à disposição do Inep/MEC na operacionalização do próximo Enade e da Prova Nacional Docente - PND. A aula será reposta de acordo com o Regimento Geral.

Local e Data

Nome e Assinatura do(a) Professor(a)